

QUESTÃO 11

O amor beira a loucura do existir, burla regras, lida com perigo, com a falta de sentido.” O eu lírico reflete a dificuldade de traduzir o amor e o quanto é conflituoso esse sentimento – “sem” sugere ambiguidade dificultando a compreensão do sentimento.

QUESTÃO 12

Metalinguagem - A **Metalinguagem** é a linguagem que descreve sobre ela mesma. Ou seja, ela utiliza o próprio código para explicá-lo.

QUESTÃO 15

“Ruptura com a tradição e valorização temática reflexiva.” A primeira geração modernista valoriza a destruição das regras e a segunda geração modernista valoriza um maior aprofundamento temático.

QUESTÃO 22

“II guerra mundial” - a "flor" é um símbolo de construção em meio a um mundo que inspira a "náusea". Para iniciarmos uma reflexão sobre o universo existencialista e linguístico drummoniano, o poema "A flor e a náusea" nos convida a refletir sobre a II guerra mundial.

QUESTÃO 29

“Cubismo”. No **cubismo**, as formas da natureza eram representadas por meio de figuras geométricas que representam as partes de um objeto no mesmo plano. Sem nenhum compromisso com a aparência real das coisas, o **Cubismo** visava promover a decomposição, a fragmentação e a geometrização das formas, o mesmo é representado no poema de Manuel Bandeira.

QUESTÃO 34

“Ema rosa normalmente está relacionada com a beleza, no entanto, a rosa de Hiroshima remete para as horríveis consequências deixadas pela bomba atômica.” O poema A Rosa de Hiroshima é tipicamente social, escrito na proximidade temporal da primeira bomba atômica sobre o Japão, e ostenta uma clareza impressionante de julgamento: *as crianças mudas, as meninas cegas, as mulheres cujos destinos foram para sempre alteradas*, assim como o de todas as criaturas que ali se encontravam.

QUESTÃO 43

“A existência humana, a invalidez/transitoriedade dos bens materiais.” Cecília Meireles aborta essa temática através de sua linguagem poética carregada de símbolos e traços estilísticos, podendo ser considerada como uma poetisa pós-simbolista. Nos últimos versos do poema há uma indagação do eu lírico, que pretende saber em qual momento perdeu sua vivacidade.